

MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO, LAZER E INCLUSÃO SOCIAL
PROGRAMA ESPORTE E LAZER DA CIDADE – PELC



RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

- 1.1. Nome completo do formador: Marie Luce Tavares
- 1.2. Município/UF: Igarapé/MG
- 1.3. Nome da entidade conveniente: Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esportes e Lazer - Prefeitura Municipal de Igarapé.
- 1.4. Número do convênio: 776062/2012
- 1.5. Programa:
 - PELC Urbano
 - PELC Para Comunidades Tradicionais
 - VIDA Saudável
- 1.6. Módulo:
 - Introdutório I
 - Introdutório II
 - Avaliação I
 - Avaliação II
- 1.7. Data da formação: 30 de junho e 01 de julho de 2015.
- 1.8. Local: CECI – Centro de Educação Complementar de Igarapé.

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

- 2.1. Número de agentes sociais: 05 (04 agentes sociais e 01 coordenadora geral).
- 2.2. Número de pessoas da entidade conveniente: 01
- 2.3. Representantes da entidade de controle social: 00
- 2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): 22 beneficiados participaram do último dia de formação.
- 2.5. Total de participantes: 28 participantes.
- 2.6. A formação contou com a presença de alguma autoridade política?

(1) SIM – qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação?

O secretário Antônio da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo, Esportes e Lazer participou de alguns momentos da formação, o Vice-prefeito, um vereador (ex-presidente da Câmara dos Vereadores), participaram da assembleia com os beneficiados, apresentando os caminhos percorridos para a continuidade do programa.

NÃO

2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?

SIM, integralmente

SIM, em alguns os momentos da formação (praticamente em toda)

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

A coordenadora geral novamente justificou que a entidade inicialmente desconhecia deste processo, mas que apesar do convite, os mesmos não puderam comparecer.

NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

SIM

NÃO – Por quê? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

SIM – Explique.

NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

SIM.

NÃO – Por quê? Justifique.

- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:

FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER

PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR:	Marie Luce Tavares
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de Igarapé
MUNICÍPIO:	Igarapé
UF:	Minas Gerais
NÚMERO DO CONVÊNIO:	776062/2012
PROJETO:	(X) PELC TODAS AS IDADES () PELC VIDA SAUDÁVEL () PELC PRONASCI CONSIDERAÇÕES: (INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)
MÓDULO:	() INTRODUTÓRIO () AVALIAÇÃO I (X) AVALIAÇÃO II
PERÍODO:	30 de junho e 01 de julho de 2015
LOCAL:	CECI – Centro de Educação Complementar de Igarapé
TOTAL DE PARTICIPANTES:	08 pessoas.
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	Conselho Municipal de Esportes – Benedito Raimundo Ribeiro

2 - OBJETIVOS:

- Possibilitar a apresentação das experiências de cada núcleo, a reflexão e o debate sobre o processo de planejamento, execução e avaliação das ações de esporte e lazer, como uma forma de avaliar os limites e os avanços das políticas públicas desenvolvidas.
- Identificar os limites e os avanços das ações disseminadas nos núcleos.
- Apresentar e estimular a reflexão sobre algumas dimensões teóricas do processo de avaliação.
- Organizar diferentes ações avaliativas (oficinas, reuniões) com os diversos sujeitos envolvidos no PELC, (parceiros, agentes sociais de esporte e lazer, gestores, público participante dos núcleos, etc), assim como aplicar instrumentos avaliativos, a fim de avaliar o PELC e pensar alternativas para que seja dada sequência a essa política pública de esporte e lazer.
- Construção coletiva, a partir de todos os dados levantados junto aos diferentes sujeitos da cidade envolvidos com o PELC, de uma proposta de continuação dessa política pública.

3 - METODOLOGIA:

Pautada pelos pressupostos da ação comunitária, como ocorreu no Módulo de Avaliação I, a partir das observações da realidade do núcleo e da atuação dos agentes buscar e aperfeiçoar as estratégias para atender as necessidades da comunidade para a continuidade das ações do programa. Para concretizar essa proposta utilizarei as seguintes estratégias:

- Apresentações expositivas-dialogadas;
- Dinâmicas de grupo;
- Relatos de experiências;
- Elaboração e aprimoramento dos instrumentos de avaliação;
- Elaboração do projeto para a continuidade das ações do programa.

4 - PROGRAMAÇÃO:

TERÇA - FEIRA - 30 DE JUNHO DE 2015

✓ Manhã

(08h00 às 12h00)

1º Momento: Reunião com a coordenação do programa.

2º Momento: Apresentação do programa do módulo com debate e possíveis ajustes.

3º Momento: Avaliação: Café com Prosa

• Apresentação da proposta de avaliação do programa juntamente com a comunidade atendida para o segundo dia de formação.

1. Aprofundar nos itens avaliativos (avaliar o que, porque e para que).
2. Organização do evento.

4º Momento: Revisitando os princípios, diretrizes, conceitos e metodologias que fundamentam do PELC.

DINÂMICA: Apresentar os objetivos e os encaminhamentos estabelecidos para o convênio no Módulo Introdutório (**Relatório Módulo de Avaliação I/Arquivo Word**).

✓ **Tarde**

(13h30 às 17h30)

5º Momento: Avaliação do PELC na cidade de Igarapé

• Como dar continuidade a essa Política Pública? Construção de um roteiro de possibilidades e/ou de um cronograma de ações nos núcleos.

1. Conhecendo e reconstruindo os instrumentos de avaliação:

- O que avaliamos?
- Como avaliamos?
- Por quê?

2. Construção de um projeto de continuidade.

QUARTA - FEIRA - 29 DE ABRIL DE 2015

✓ **Manhã**

(8h00 às 12h00)

6º Momento: Café com Prosa.

Avaliação do programa e perspectivas de continuidade: relatos de experiências e apresentação do projeto de continuidade.

Dinâmicas: Elaboradas pelos agentes sociais.

ESTRATÉGIA: Voz dos agentes, coordenadores, comunidade.

Convidados: Entidade de Controle Social, Comunidade atendida, Prefeito e Vereadores.

Intervalo Cultural (lanche)

1. Apresentação do vídeo do núcleo (elaborado no AVI)

2. Apresentação do vídeo de IVOTI/RS

• Perspectivas de continuidade: o trabalho coletivo e de mobilização.

Dinâmica: Estudo do Parecer ME a respeito do Módulo de Avaliação I

✓ **Tarde**

(13h30 às 17h30)

7º Momento: A despedida

• Apresentação da síntese avaliativa a partir do trabalho desenvolvido junto aos agentes sociais de esporte e lazer, com a comunidade e com os parceiros.

• (Re)Construção coletiva de uma proposta de continuação dessa política pública.

➤ Avanços com o PELC

➤ O que precisa avançar ainda mais?

➤ O que não foi realizado que precisa um esforço maior para sua realização?

8º Momento: Avaliando a avaliação

- Avaliação do Módulo de Avaliação
- Preenchimento do questionário avaliativo pelos participantes
- Dinâmica de avaliação oral, um representante de cada núcleo.

9º Momento: Avaliação da Formação e entrega dos certificados.

5 - BIBLIOGRAFIA:

DEMO, Pedro. **Pesquisa:** princípios científicos e educativos. São Paulo: Cortez & Autores Associados, 1991a.

_____. **Avaliação Qualitativa.** São Paulo: Cortez & Autores associados, 1991b.

_____. **Pesquisa e informação qualitativa:** aportes metodológicos. Campinas: Papirus, 2001.

ISAYAMA, Hélder Ferreira.[et al.] (org.). **Gestão de Políticas de Esporte e Lazer: experiências, inovações, potencialidades e desafios.** Belo Horizonte, Editora UFMG, 2011.

ISAYAMA, Hélder Ferreira, LINHALES, Meily Assbú (orgs.). **Avaliação de políticas e políticas de avaliação: questões para o esporte e o lazer.** Belo Horizonte, Editora UFMG, 2008.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Políticas públicas de lazer:** o papel das prefeituras. Campinas. SP: Autores Associados, 1996.

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- computador e data Show
- xerox dos instrumentos de avaliação;
- microfone, aparelho de som e caixa de som (cabos);
- papel A4 (50flhs);
- pincel atômico (cores diversas);
- um rolo de barbante;

7 - INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Com o objetivo de elaborar uma proposta de formação que atenda as necessidades do convênio estabeleci contato, via e-mail, com a coordenação geral do convênio para levantar informações sobre o desenvolvimento do programa.

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

- (X) SIM
() NÃO – Por quê? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

- (X) SIM.
() NÃO – Por quê? Justifique.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

SIM – Quais e por quê?

NÃO

NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

SIM – Quais? Explique.

NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

Material audiovisual oficial do Programa/ME

Exposição audiovisual (ex: Power Point)

Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras.

Curta-metragem e/ou videoclipe.

Longa-metragem

Outros – Quais? Vídeo motivacional.

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

SIM – Quais? Os mesmos utilizados para a elaboração da programação, bem como apostilas, slides e artigos do acervo virtual da formadora.

NÃO – Por quê?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. A coordenação novamente alegou que desconhecia o Conselho Gestor e as atribuições do mesmo.

NÃO SE APLICA.

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

SIM.

NÃO – Por quê? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

SIM.

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. A coordenação novamente alegou desconhecer a necessidade da formação em serviço, além disso, ressaltou dificuldades visto que a coordenadora de núcleo pediu dispensa do programa.

NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

Em planejamento.

- SIM.
- NÃO – Por quê?
- NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

- SIM
- NÃO – Por quê? Justifique. **(Passe para questão 4.12).**

~~4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?~~

- SIM.
- NÃO – Por quê?

~~4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?~~

- SIM
- NÃO
- NÃO SE APLICA.

~~4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?~~

- SIM
- NÃO
- NÃO SE APLICA.

~~4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?~~

- SIM.
- NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
- NÃO SE APLICA.

~~4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?~~

- SIM
- NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
- NÃO SE APLICA.

~~4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?~~

- SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado.
- NÃO
- NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

- SIM.
- NÃO – Por quê?
- NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

- SIM.

- NÃO
- NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?
 SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.
 NÃO
 NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade convenente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?
 SIM.
 NÃO – Por quê?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?
 SIM – Quais?
 NÃO.
 NÃO SE APLICA.

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

- SIM (assinale alternativas abaixo):
- Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa
 - Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais. Buscar aporte financeiro junto à Assembleia Legislativa e vereadores.
 - Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte
 - Outros. Especificar quais. Na assembleia com os beneficiados, o vice-prefeito assumiu o compromisso de dar continuidade ao programa mesmo sem o termo aditivo do Ministério do Esporte.
- NÃO
 NÃO SE APLICA.

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

Novamente ressalto que a entidade tem muitas dificuldades para a realização e continuidade das ações de acordo com as diretrizes do programa, sendo que ainda persiste o desafio de entender a concepção de lazer e do próprio programa por parte da gestão do convênio. Os conflitos entre as coordenações e entre os agentes do PELC e do PST ainda persistem, além da divisão dos espaços, a disputa pela contratação dos agentes sociais.

O convênio permaneceu sem repor um agente desligado antes do Módulo de Avaliação I, e durante o período entre as formações a coordenadora de núcleo também pediu desligamento e não houve substituição.

Apesar das orientações realizadas durante os módulos de formação, a grade horária das oficinas continuou estritamente voltada ao interesse físico-esportivo, e destinadas ao público adulto, não havendo atendimento aos demais grupos considerando suas especificidades.

Durante esta formação conseguimos novamente realizar uma assembleia com os beneficiados pelo programa, na oportunidade avaliamos as ações, o processo de continuidade do projeto e discutimos conjuntamente os caminhos para buscar parcerias e reivindicar por este direito. O vice-prefeito e um dos vereadores participaram da assembleia e o vice-prefeito assumiu publicamente o compromisso de dar continuidade às ações do programa.

4.19. Considerações finais.

Elaboramos conjuntamente com os participantes da formação um projeto de continuidade das ações para apresentação em reunião com o prefeito a ser marcada posteriormente. Este projeto foi apresentado à comunidade no Café com Prosa, que o recebeu com prestígio, os agentes denominaram o projeto de PLIG (Programa de Lazer de Igarapé). Além disso, me coloquei à disposição da entidade para auxiliar neste processo.

=====

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 05 pessoas, sendo 01 coordenador e 04 agentes.

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: 05

Comentários:

Informações precisas e de importância ao projeto. Com clareza e objetividade.

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM: 05

Comentários:

Os conteúdos nos auxiliarão em outros espaços de trabalho. Ajudarão no projeto de continuidade das ações.

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM: 05

Comentários:

O aprendizado se deu com as colocações, diálogos e sugestões.

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: 05

Comentários:

Domínio e transparência ao se expressar.

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: 05

Comentários:

Ouviu os agentes e trabalhou de forma conjunta.

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

Clara e objetiva transmitiu todo o conteúdo proposto. Dinâmica, comunicativa, deixa todos à vontade. Paciente para resolver conosco alguns problemas. Sanou todas as dúvidas possíveis e nos auxiliou em como proceder para dar continuidade às ações.

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

Elaboração do projeto para continuidade das ações. Trabalho em equipe e visão social do programa.

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

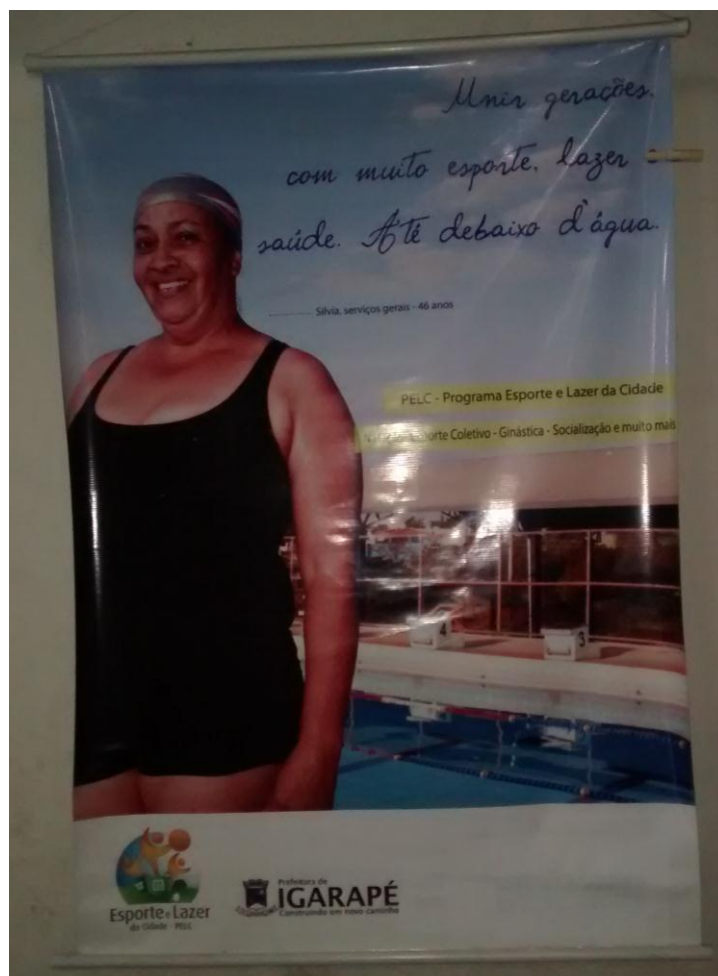
Não.

5.10. Considerações Finais.

Tivemos um bom aproveitamento da formação, sem imprevistos e com o cumprimento da carga horária. A formação possibilitou que as autoridades assumissem publicamente o compromisso da continuidade do programa.

FOTOS

- Banner de Divulgação (continua sem a identificação do ME)



- Café com Prosa



- Assembleia



- Fala das Autoridades



- Dinâmicas

